



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dezesseis de agosto de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos, boa noite aos presentes, boa noite às pessoas que nos acompanham pela internet. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes, por favor”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar Silva, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, publico que nos assiste, senhoras e senhores vereadores, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio em pesar das três mortes que ocorreram em uma mesma família no Bairro Nova Suíça. E que a gente possa, ao final, fazer uma moção de pesar para essa família do Bairro Nova Suíça”. Senhor Presidente: “um minuto de silêncio, todos de pé, por favor”. Após o minuto de silêncio, vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero por último também só uma manifestação aqui de cumprimentar os festeiros de Nossa Senhora do Pilar deste ano, na pessoa do Padre Fernando César



Nascimento e na pessoa também do nosso companheiro, vereador Danúbio, que fizeram uma festa brilhante, mantendo a tradição da nossa cidade de fé e de louvor à nossa Padroeira Nossa Senhora do Pilar. Eu gostaria também, ao final da reunião, que a gente fizesse uma moção de aplausos para todos os festeiros e o Padre, mas em nome da Casa também, Senhor Presidente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “o senhor me dá um aparte, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, aparte concedido”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, vereador. Boa noite a todos e a todas. Vereador, recebo o cumprimento de vossa senhoria. Nesse mesmo cumprimento também, eu acho importante a gente ressaltar as coisas que foram feitas nesse processo, inclusive a participação da Câmara, de todos nós, vereadores, com aquela subvenção que foi aprovada. Hoje, os festeiros estão entregando, nos próximos meses, não só a reforma do telhado que foi conquistada com recursos próprios, mas também a reforma da parte elétrica e da pintura. Como foi falado pelo vereador, foi uma festa realmente muito bonita, com muita dedicação de todos os festeiros, são todos voluntários, e a cidade é que tem a ganhar com isso. A procissão, a gente tem que agradecer à Polícia Militar, à Guarda Civil Municipal que sempre dão esse apoio para a procissão, foi realmente uma comoção de muita fé que a nossa cidade já vem fazendo há muitos anos. Então, obrigado pelo cumprimento, vereador, repasso a todos os festeiros. Só para deixar também mesmo esse agradecimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Danúbio, nesse ressaltar que o senhor faz com relação a esses nomes, eu acho importante também a participação da administração municipal, através do prefeito, que fez reuniões



aqui, na Casa, fez reunião na prefeitura, dando total apoio, eu acho que isso é extremamente importante, não só à Igreja Católica, mas o apoio também às outras denominações e religiões que fazem toda diferença na nossa cidade. Então, muito obrigado pelo seu empenho e agradeço também, de público aqui, o prefeito pelas ações que viabilizaram essa festa tão maravilhosa que aconteceu na nossa cidade”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “acho que não só o prefeito, vereador, mas todos os demais servidores, principalmente a secretaria de cultura também que teve um apoio fundamental na realização da festa, nos acompanhamentos. Como você falou, realmente, a prefeitura não mediu esforços, a gente tem que valorizar isso, sim. Obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “primeiramente, agradecer a presença do subsecretário Rodolfo Júnio Gomes e convidá-lo para vir aqui. Ele está presente? Rodolfo, por favor. Obrigado pela presença, por aceitar o convite da Câmara, seja bem-vindo. Por favor. Pois não, vereadora Juliana”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “obrigada, Presidente. Primeiramente, boa noite, vereadores, vereadora, público que nos acompanha de forma presencial e remota. Quero agradecer a presença do Rodolfo, após muita insistência desta Casa, ele hoje está presente para prestar alguns esclarecimentos que a população almeja há muito tempo e você, como secretário-adjunto de obras, eu acredito que possa contribuir muito para trazer transparência nessa discussão, em tudo que envolve a duplicação da MG-030. Realizamos na semana passada uma audiência pública, infelizmente, não tivemos a presença de ninguém do Poder Executivo para debater conosco, foi muito triste essa ausência do Executivo, porque eu acredito que se



está tudo certo, não tem porque se esconder. Então eu começo, Rodolfo, pedindo para que você me informe, por gentileza, qual é o seu cargo”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “primeiro, boa noite a todos os presentes, aos vereadores. Obrigado pelo convite. Hoje o meu cargo é de Subsecretário de Manutenção Urbana”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “você já esteve no cargo de secretário-adjunto?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “sim, fui secretário-adjunto de dois de maio a primeiro de agosto”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então você mudou de cargo recentemente”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “sim”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “qual é a função do cargo de secretário-adjunto?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “bem, a função é de assessorar a secretária e, claro, atribuídas as funções dela a mim, fazer o que ela me solicitar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então você é a pessoa correta para nos auxiliar aqui com relação a muitas das perguntas que eu tenho para fazer para o Executivo. Eu acredito que essas perguntas vão ser direcionados a você, enquanto secretário-adjunto da pasta de secretaria de obras. E o motivo pelo qual eu solicitei a sua vinda aqui foi porque, nessa transição entre secretários, eu entendi que demoraria um tempo para o atual secretário de obras se nortear de toda a estrutura da pasta e do que está acontecendo em Nova Lima. E isso ficou mais evidente ainda numa visita técnica solicitada por essa Casa, por mim, aprovada por unanimidade, através da Comissão de Serviços Públicos, onde estiveram presentes eu, o vereador Claudinho, o vereador Zelino, juntamente ao secretário atual de obras e ele não respondeu absolutamente nada para gente do que foi questionado sobre a obra de duplicação. Então, eu te pergunto:



está tudo correto com essa obra da MG-030?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “bom, Juliana, para esclarecer a sua pergunta, primeiro, eu gostaria de esclarecer a minha função delegada pela secretária durante o meu período como secretário-adjunto da Rosemeire. Bem, a Meire, quando me fez o convite para ser o secretário-adjunto foi com o aval dela, o convite dela, me disse: ‘olha, Rodolfo, a gente está num período aqui que são mil demandas, temos obras e manutenção urbana acontecendo ao mesmo tempo e, sozinha, eu não dou conta; eu preciso focar nas obras e gerir essas obras, eu preciso do seu apoio nas questões de manutenção urbana’. Então, basicamente, Juliana, a minha função foi assessorar a Meire nas questões de manutenção urbana, dar apoio a estes departamentos ligados às questões de manutenção urbana e dar ali, dando isso respaldo para que ela tivesse tempo e conseguisse priorizar tanto a gestão das obras e a gestão dos seus contratos”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “repito, está tudo correto com a obra de duplicação da MG-030?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “Juliana, eu não tenho ciência total do contrato porque não era delegada a mim função de estar ali gerindo esse contrato e acompanhar de perto essas obras”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então se você não tem ciência total, você tem ciência parcial. Da parcialidade que você tem ciência, está tudo correto com essa obra da duplicação da MG-030?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “então eu me expressei mal, eu não tenho ciência da gestão deste contrato nem de outros tantos contratos de obras que nós temos no município, que não é só a MG-030. Eu não participei de nenhum contrato de obra”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “com relação à obra de duplicação da MG-030, os imóveis estavam



desapropriados antes do início das obras?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “como eu já disse, repito, eu não faço parte da gestão de obras. Juliana, só um minuto, como eu fiquei muito tempo em outro cargo, em outras funções, e também a obra é iniciada, salvo engano, em 2020, o início da obra. Então, eu não tenho como te dar informações do passado dessa obra por não ter participado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “quanto você ficou de secretário-adjunto?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “três meses, com a função que eu te disse, delegada a mim”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então, em três meses, você não sabe o que está acontecendo com relação à obra de duplicação da MG-030?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “novamente vou repetir, Juliana, a mim foi delegado acompanhar as funções de manutenção urbana”. Senhor Presidente: “por favor. Juliana, só um minuto. Rodolfo, só um minuto”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “tudo bem”. Senhor Presidente: “gente, isso aqui é uma reunião ordinária da Câmara, aqui não é uma audiência pública, então vou pedir a vocês que não se manifestem, deixem a Juliana fazer pergunta, deixem o Rodolfo responder. Se tiver manifestação, infelizmente, eu nunca fiz isso, mas eu vou ter que suspender a sessão por cinco minutos e pedir o esvaziamento do plenário. Então, por favor. Oh, para, não. Não vou bater boca com ninguém. Estou pedindo a gentileza de não se manifestar, está bom? Isso aqui não é uma audiência pública, está bom? Continua, Juliana”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente, questão de ordem. Mesmo que seja, tem respeito na Casa. O senhor é único que está se manifestando dessa forma. Não, ele acabou de falar ‘não estou aqui para discutir com o senhor’. Respeite, que a gente respeita também,



respeite”. Senhor Presidente: “Thiaguinho, eu já pedi, já falei as regras, que isso aqui está no Regimento Interno. Então, por favor, Juliana. Por favor, Rodolfo”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “vamos aproveitar esse momento aqui, que é raro ter um representante do Executivo para responder os nossos questionamentos, apesar de saberem de nada. Vamos lá, Rodolfo. Eu vou continuar com as minhas perguntas mesmo que você responda que não saiba de nada”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “tudo bem”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: qual o prazo de desapropriação dos imóveis próximos à obra de duplicação da MG-030”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “Juliana, mais uma vez informo que não participei da gestão desse contato por ter sido a mim delegado o apoio nas questões de manutenção urbana”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “por qual motivo não é possível acessar o contrato da obra da MG-030? Porque ele não está publicado no Portal da Transparência? Aí não tem relação a contrato, é em relação à transparência da prefeitura”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “aí, Juliana, eu não trabalho com essa parte, então eu não posso te responder”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “a empresa vencedora... Ah, e é bom Rodolfo, por gentileza, já que você não pode responder essas perguntas porque não sabe, desconhece, que você as encaminhe para o secretário”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “se eu recebê-las por sua parte, eu tenho prazer em entregá-las”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “já está recebendo de forma verbal”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “tudo bem”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “fica tudo registrado em Ata”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “está bem, obrigado. Se eu receber a Ata então, levo para ele”. Vereadora Juliana Ellen de Sales:



“está bom. Inclusive, tem vários ofícios lá na secretaria com o atual secretário, ele solicitou que a gente ratificasse todos os questionamentos. Inclusive, você sabia que essa obra está sendo investigada pelo Ministério Público?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “não, não tenho conhecimento sobre”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “não, não mesmo?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “não”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o projeto de drenagem está previsto no contrato?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “Juliana, mais uma vez, eu informo não ter conhecimento sobre o contrato, projeto ou coisas do tipo da obra”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “qual a sua formação?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “eu tenho o segundo grau completo, estou cursando gestão pública”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “cursando? Gestão pública”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “isso”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “ok. A empresa vencedora do certame cumpriu as condicionantes ambientais para obtenção da licença de instalação?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “Juliana, repito que não tenho conhecimento deste contrato”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “no dia onze de agosto de 2021, dois meses após o último reajuste, foi concedido um reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, o que gerou um acréscimo de quatro milhões, setecentos e doze mil reais, seiscentos e vinte e um, e vinte e dois centavos. O que justificou esse reequilíbrio?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “Juliana, repito, não tenho conhecimento sobre esse contrato”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “o prefeito tem conhecimento sobre esse contrato?”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “aí, Juliana, te peço que pergunte a ele”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “ele não vem aqui, eu já convidei para ele estar



aqui. Talvez o prefeito esteja com algum rabo preso, porque ele não vem aqui, a essa Casa”. Senhor Presidente: “peço mais uma vez...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “até a própria população fica indignada com a falta de transparência da prefeitura”. Senhor Presidente: “peço mais uma vez que a plateia não se manifeste enquanto a vereadora Juliana está fazendo a pergunta ao subsecretário Rodolfo, por favor”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, eu acho, assim, pela falta de conhecimento do ex-secretário adjunto e que foi modificado recentemente de cargo, e como isso já está a cargo da justiça, porque eu acho que a questão é de investigação de crime mesmo com relação ao dano ao erário público, a gente não sabe o porquê dessa obra estar demorando tanto. Lógico que a gente sabe que tem incompetência atrelada, obviamente, mas há muito dinheiro envolvido num período em que a população passa fome, muita gente passando fome em Nova Lima, enquanto alguns tiram férias, curtem, enfim. Então, assim, Presidente, vou deixar por conta da justiça. Vou deixar por conta de a justiça fazer esse trabalho, porque se depender dessa gestão, a gente vai continuar sem resposta, é muita falta de resposta”. Senhor Presidente: “por favor, deixa a Juliana completar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “existe um grau de hierarquia, Presidente, em toda pasta das secretarias. Eu chamei o secretário-adjunto porque nesse troca-troca de secretariado, trocou a galera que estava mandando muito mal, substituíram e aí...”. Senhor Presidente: “pode completar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então, Presidente, eu agradeço a presença do Rodolfo. Enfim, continue o seu trabalho, bom trabalho lá, Rodolfo. Continuaremos com a investigação, Presidente. Lembrando que o



Adriano ET que foi muito importante na audiência pública que a gente fez, solicitou a abertura de uma CPI. Eu gostaria, Presidente, que o senhor lesse o pedido do Adriano para a abertura de uma CPI, porque aí a gente convoca o prefeito. Está bom? Obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “Rodolfo, obrigado pela presença”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “obrigado”. Senhor Presidente: “e pedir a vocês também, que aqui o papel nosso, com os gestores, é justamente fiscalizar. Então, Juliana, o seu pedido foi aceito pela Mesa, o Rodolfo está aí presente, não conseguiu responder às perguntas que você... Respondeu que ele não fazia parte desse imbróglio todo. Imbróglio que eu falo é no sentido de não saber as perguntas. Então, Rodolfo, está liberado”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria só de relatar que no dia da visita técnica pela Comissão de Serviços Públicos, não é, Juliana, te acompanhando, onde estava presente o Claudinho, a colega vereadora Juliana direcionou algumas perguntas ou secretário Marcelo. Eu não posso deixar de dizer isso aqui, Juliana, ele se prontificou a te encaminhar todas as perguntas, todos os questionamentos que você fez a ele. Então, assim, acho que a gente tem que fazer justiça também nessa parte em relação ao secretário, ele se disponibilizou a enviar todos os questionamentos, via e-mail ou presencial”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Zelino? Eu fiquei um pouco incomodada com a fala dele de não ver aquela visita técnica como ato formal, porque aquela visita que fizemos, através da Comissão de Serviços Públicos, foi aprovada aqui via requerimento, por unanimidade, então aquele era, sim, um ato formal, onde o secretário deveria, sim, ter respondido todas as perguntas que foram feitas de



forma verbal. Tudo bem, ele desconhece, chegou outro dia aqui, em Nova Lima, tem que se contextualizar, infelizmente, vão perder ainda mais alguns meses para ele entender o que está acontecendo com Nova Lima. A pedido dele, ele solicitou que eu reenviasse todos os ofícios que eu já havia encaminhado aos outros secretários, eu prontamente o fiz. Segundo a nossa Lei Orgânica, a prefeitura tem quinze dias para nos responder, infelizmente, isso não tem acontecido, eu acho que não só por minha parte, mas por parte de muitos vereadores, a gente não tem tido a resposta. Então, imagina, se o vereador não tem resposta, que dirá a população. Eu tenho visto diariamente que a população de fato tem ficado sem resposta mesmo, sabe, Zelino? As pessoas estão muito angustiadas, não estão sendo assistidas. Estive nos Maias, reclamaram porque o prefeito só esteve lá há dois anos atrás e as pessoas estão passando fome lá, as pessoas estão sem saneamento, sem água, sem luz, enfim. É nosso dever comunicar ao Poder Executivo o que está acontecendo com a nossa cidade. E o que está acontecendo com a nossa cidade é muito diferente daquelas fotos e filmagens instagramáveis, são pessoas que de fato estão passando fome. Eu conversei com uma mulher que tinha parido há quinze dias e que não tinha luz na casa dela, não tinha como tomar água, não tinha como caminhar até sua casa porque não tinha iluminação, essa mulher está totalmente desassistida. Então, assim, a gente precisa, Presidente, como um ato de quem foi eleito para representar a população, encaminhar essas demandas para o Executivo, que é quem tem a caneta na mão. É o prefeito que tem a caneta na mão, o nosso papel é fiscalizar, nosso papel é cobrar, mas quem faz a coisa acontecer é o prefeito. Eu não tenho dúvida



que os vereadores são incansáveis ao se prontificar em trabalhar para melhorar a vida da população, mas cabe ao prefeito querer mudar a vida deles”. Senhor Presidente: “Zelino, você permite? A Mesa vai pedir mais celeridade ao secretário de obras em matéria de ofício para responder às perguntas que foram formuladas a ele na visita. Está bom?”. Vereador Joselino Santana Dias: “concordo”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Só mesmo para reforçar o que foi falado pelo Zelino. Eu também estive lá com o Marcelo, ele até falou mesmo dessas questões. Então, acho que esse pedido agora, pela Mesa, pode reforçar. Parabenizar o Rodolfo pelo trabalho que tem feito na secretaria de obras, sempre que a gente te aciona, você tem sido muito prestativo, pelo menos com o nosso mandato e com a população também, no que te cabe, que você falou que você hoje é responsável, e por ter vindo também aqui, na Casa, e ter esclarecido aquilo que você realmente tem conhecimento, por ter três meses só de ter assumido essa pasta. E só mesmo te parabenizar pelo trabalho que tem sido muito bom para o nosso município”. Senhor Rodolfo Júnio Gomes: “obrigado e conte com a gente”. Senhor Presidente: “pode ficar à vontade, Rodolfo. Obrigado pela presença. João, não me deixa esquecer, não, de fazer esse encaminhamento para o Pátio de Obras. Está bom?”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que as Atas das Reuniões Extraordinárias dos dias quatorze e dezoito de julho, e a Ata da Reunião Ordinária do dia dois de agosto de dois mil e vinte e dois foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as três Atas por nove



votos. A Senhora Secretária proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício 003/2022. Nova Lima, 12 de agosto de 2022. Do Presidente do Partido dos Trabalhadores de Nova Lima, senhor Renato Faria Silva, ao Senhor Presidente. Assunto: Indicação de Liderança do Partido. Informa que a Executiva do Partido dos Trabalhadores deliberou que o vereador Thiago Felipe de Almeida, a partir da presente data, fica indicado como Líder da Bancada do PT. Formaliza a referida indicação.

Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente, questão de ordem. Em nome do Partido dos Trabalhadores, eu gostaria de agradecer a todos. E hoje é um dia importante, que estamos dando início às eleições, eleições de extrema importância para nosso país, uma eleição de sobrevivência da democracia, acreditamos que tempos melhores estão por vir, não é? A gente que vem fazendo um bom trabalho, que vem exercendo um trabalho no município e também no país, lutando sempre pela democracia. Parabenizar as duas vereadoras aqui que vão representar na disputa eleitoral: Juliana, Viviane, desejo boa sorte para vocês e parabéns pela coragem e bravura, que vocês façam uma eleição limpa e que essa Casa continue mantendo a harmonia que tem entre todos os vereadores aqui. Muito obrigado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Presidente? Quero parabenizar o Thiaguinho, eu acho que essa eleição é em defesa da democracia. É muito interessante ver duas mulheres aguerridas, colocando seu nome à disposição, inclusive para defender a democracia em momento onde a gente vê que está tudo tão fragilizado, onde a gente vê tanto ódio, onde a gente vê pessoas brigando por conta de política, onde a gente vê prefeitos que são projetos de



bolsonarismo, bolsominions, a gente vê um retrocesso no nosso país com relação a políticas públicas. O país está no mapa da fome novamente, a insegurança alimentar é realidade na casa de milhares de brasileiros, isso é muito sério. Então, a gente precisa ver essa eleição como uma oportunidade de lutar por aqueles que não foram assistidos durante esses quatro anos. Parabenizo aqui o Thiaguinho pela defesa da democracia. Parabenizo a vereadora Viviane, mulher aguerrida, que está colocando o seu nome à disposição, desejo muito sucesso nessa caminhada e conte comigo”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “aparte, Presidente. Quero agradecer a fala do vereador Thiago, da vereadora Juliana. Que eu muito me orgulho de fazer parte dessa bancada, hoje somos duas mulheres, duas mulheres corajosas, empoderadas e que sabemos onde chegaremos, porque se chegamos até aqui, eu falo que todo dia, as pessoas deveriam calçar os calçados que nós calçamos para vir criticar, porque ao invés de nos criticar, coloquem o pé na estrada, façam diferente, façam melhor e ocupem os lugares. Nós estamos aqui honradas de trabalhar com todos os demais vereadores, honradas em trabalhar representando a população nova-limense porque, afinal de contas, eu sou uma professora e que estudei em área rural como aluna e a educação mudou minha vida, e tenho certeza que tudo que já construí na minha história, na minha trajetória, orgulham aqueles que me amam, mas muitas vezes chama atenção dos que realmente gostariam de estar nos nossos lugares e não tem coragem para estar. Então, estou mais uma vez colocando, sim, o meu nome à disposição de cada nova-limense, de cada mineiro, de cada brasileiro, porque a gente realmente é mulher de coragem. Muito obrigada pela



fala”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.164/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Institui a ação cultural ‘O Jovem Poeta’ no âmbito do município de Nova Lima, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Cláudio José de Deus como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. 2) Projeto de Lei nº 2.165/2022, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “Doroteu, eu queria parabenizá-lo porque o Daniel trabalhou na Mina de Morro Velho muitos anos, ele foi sempre um defensor das crianças no esporte, ele foi um dos primeiros a conseguir uma lei de incentivo federal para o Canto do Rio, que se exauriu pelo tempo, conseguiu toda a documentação. Sempre foi uma pessoa muito séria. Eu tenho certeza de que onde ele está, no reino de Deus, ele está vendo e agradecendo a você por ter pedido esse honroso nome para o bairro onde ele viveu e conviveu, e quem sabe ainda está lá o seu espírito pairando por lá, abençoando as pessoas do bem do bairro”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente. O Daniel, eu posso dizer que ele era um pequeno grande homem, ele não tinha muita estatura, mas ele foi incansável na defesa das crianças ali, quando a gente observava que ele reunia as crianças, às vezes, até com poucos recursos, para que elas tivessem um momento de descontração, enquanto muitas vezes os pais estavam trabalhando. Ele,



além de estimular o esporte, foi tutor daquelas crianças enquanto muitos pais estavam trabalhando, por isso a gente faz questão de... Ele merecia até uma medalha de... Por que ele não era de Nova Lima, mas não está mais no meio de nós e que, com esse incentivo, a gente possa ter outros Danieis incentivando o esporte e as crianças a estarem fora desse mundo das drogas, que é o que mais nós precisamos”. Senhor Presidente: “justa homenagem”. 3) Projeto de Lei nº 2.166/2022, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Institui o Programa Passaporte Cultural para alunos da rede pública municipal de ensino no município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 14/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Acrescenta o inciso XXXIV ao artigo 87, Seção II, da Lei Orgânica do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Thiago Felipe de Almeida e Silvânio Aguiar Silva, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.159/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Inclui no Calendário Oficial do Município de Nova Lima a Corrida dos Trabalhadores em Asseio e Conservação – Corrida dos Garis”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.160/2022, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Altera a Lei



nº 2.803, de 23 de novembro de 2020, que dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente. Obrigada pela gentileza. Tendo em vista a necessidade de ampliação desse prazo o mais rápido possível porque esse prazo cessa em novembro, e acredito que já no mês de setembro, a prefeitura deixa já de aceitar projetos para regularizar as edificações, eu gostaria de solicitar aos pares para que fosse votado hoje em primeiro e segundo escrutínio. Pode ser?”. Senhor Presidente: “pode. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação em dois turnos, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.160/2022, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Altera a Lei nº 2.803, de 23 de novembro de 2020, que dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei 2.160/2022 será votado ainda nesta reunião”.

3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.161/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Determina que os condomínios residenciais e comerciais localizados no município de Nova Lima comuniquem aos órgãos de segurança pública a ocorrência de casos de maus-tratos a animais”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Thiago Felipe de Almeida como Presidente da Comissão de



Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.162/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui no município de Nova Lima o Projeto de Incentivos ao Desenvolvimento do Cicloturismo, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.148/2022, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Cria o prontuário médico eletrônico no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente, consultar o Plenário para fazer a segunda votação nesta noite ainda”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstício e que se faça a segunda votação, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.148/2022, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Cria o prontuário médico eletrônico no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.148/2022 será votado ainda nesta reunião”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Queria agradecer meus pares pela aprovação do projeto, dizer da importância desse projeto para o município, para o cidadão, uma vez que nós estamos muito ultrapassados em termos de tecnologia na saúde do nosso município e no país todo. E isso vai alavancar bastante para que as pessoas tenham acesso, mudou de bairro,



teve um atendimento com urgência, o prontuário vai estar disponível, para evitar papelada, para ser mais rápido, isso pode salvar vidas. E o projeto em si vem destacando muito bem a importância também igual a gente teve da Covid, as pessoas não precisam portar mais tanto papel para lá e para cá, a gente vai ter o prontuário eletrônico disponível em toda rede pública do município. Podendo ser disponibilizado também para a rede que atende, os hospitais de Belo Horizonte que são credenciados e tem convênios com o nosso município, ser disponibilizado para eles também. E o custo do projeto em termos de salvar vidas, eu tenho certeza que é muito barato. Obrigado. Obrigado a todos os vereadores”. Senhor Presidente: “te parabenizar, Thiago, porque é um absurdo, a pessoa mora no José de Almeida, tem o seu prontuário lá, passa mal no Cascalho ou no Cruzeiro, vai ser atendido e você não tem o prontuário eletrônico dele. Muito bem, vamos para a segunda votação”. Vereador Silvânio Aguiar: “Senhor Presidente, eu também quero cumprimentar o vereador Thiago. Vereador, essa é uma modernização que o nosso município já precisaria ter há muito tempo, antes tarde do que nunca. A gente espera, com muita fé, que o prefeito possa sancionar essa lei. Isso vai ter um reflexo, assim como o Presidente disse, muito positivo na vida do cidadão e talvez nem seja só pelo papel, mas é pelo acompanhamento, às vezes, o sujeito, igual ele falou, vai no José de Almeida e precisa no Cascalho. Chegou ali, o médico vai ver todo o histórico dele num documento eletrônico. Isso advém da modernidade que a gente vive nela, então eu penso que foi muito positivo a sua proposta de lei, espero que Nova Lima possa, em um futuro bem breve, estar desfrutando desse bem para nossa



população. Parabéns, que Deus possa abençoar muito vossa excelência, a ideia foi muito positiva”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “obrigado, vereador. E eu acho a importância do projeto é igual o senhor falou mesmo, a agilidade que vai dar, o cidadão poder ser atendido em toda a rede pública, independente do local. Reduzimos a passagem agora, um projeto do Executivo com o Legislativo, então a empregabilidade na minha região em si, do Jardim Canadá, vai crescer muito, então talvez a pessoa que está no Galo, Honório Bicalho, trabalhando lá, não vai precisar um prontuário normal vir daqui, sendo que o eletrônico vai estar disponível lá. Isso com certeza vai salvar muitas vidas em Nova Lima. Obrigado”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.148/2022 à sanção”.

2) Projeto de Decreto Legislativo nº 403/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Tenente Coronel PM Fábio Luís dos Santos Cassavari”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 404/2022, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Capitão Edson Henrique Rabello de Souza Mendes”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.160/2022, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Altera a Lei nº 2.803, de 23 de novembro de 2020, que dispõe sobre a regularização de



edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminhado o Projeto de Lei nº 2.160/2022 à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Indicação 01/2022. Requer ao Poder Executivo que seja realizada análise para instalação de placas de indicação dos horários e do itinerário do transporte coletivo. Em discussão, a vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Quero parabenizar a sua solicitação porque isso é uma medida, inclusive, que melhora a mobilidade urbana, a partir do momento que o cidadão sabe qual é o itinerário que tem ali, quais são os ônibus que passam naquele ponto, facilita e muito a vida do cidadão. E para além disso, eu acho que é importante a gestão pública se ater também à qualidade dos pontos de ônibus, que hoje estão precárias no município. Aquele polietileno que veda para a chuva, a maioria está danificada, a estrutura dos pontos de ônibus está danificada, tem bairro que ainda tem aquele ponto de ônibus em concreto, antigão, que precisa ser repaginado. E quem sabe até colocar não somente a placa, mas um painel eletrônico, com o tempo que vai demorar para o ônibus chegar, isso reduz a ansiedade do cidadão que vai pegar o transporte público, enfim. Eu acho que pensar mobilidade é pensar em várias questões para além somente do transporte, então é pensar no zelo, no cuidado de ofertar um espaço adequado para o cidadão



esperar o seu ônibus, seja com Wi-fi, seja com uma cobertura adequada para que a população possa se esconder da chuva ou do sol, enfim. Parabéns pela sua preposição, eu acho que faz parte de um conjunto de necessidades para melhorar a mobilidade urbana no nosso município”. Senhor Presidente: “obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) Autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Poder Executivo a construção de quadra coberta na Escola Municipal David Finlay. Aprovado, nove votos. 3) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que Nova Lima seja incluída ao Programa de Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF) junto ao governo estadual. Pede atenção da secretaria competente para que Nova Lima seja inserida no programa no próximo ciclo de adesão. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, eu estive conversando em Raposos, Raposos hoje é uma cidade que tem esse convênio com o Estado e facilita muito a vida das pessoas que precisam buscar remédios que hoje a prefeitura não fornece e são só fornecidos pelo Estado. Eu não sei se o senhor já teve a oportunidade alguma vez de ter que buscar remédios em Belo Horizonte, mas eu já tive, o meu irmão ele é usuário e a fila é gigantesca, especialmente na Contorno, muito grande. Às vezes, a pessoa sai daqui e pega dois, três ônibus, chega lá, fica o dia inteiro na fila e, às vezes, quando chega a hora de buscar o remédio nem tem. Então, tendo esse convênio hoje, a própria prefeitura pode buscar esses remédios na farmácia do Estado, trazer para o município e aqui fazer a repartição para aquelas pessoas que necessitam. Eu acho que é um requerimento muito



importante, eu espero que o Poder Executivo possa olhar com carinho e possa fazer esse convênio que vai ajudar muito a nossa população”. Senhor Presidente: “realmente, Danúbio”. Vereador Cláudio José de Deus: “Danúbio, dar os parabéns para você. Eu também já fiz um requerimento desse. E agora já está mudando de lugar, está indo para longe ainda. O pessoal tem que sair daqui quatro e meia da manhã, chega lá, talvez não tem o remédio, igual você falou, está acontecendo isso já. Em Rio Acima a prefeitura já busca. Raposos eu não estava sabendo, mas em Rio Acima o pessoal já faz o uso de buscar e entregar no posto de saúde lá. Parabéns pelo seu requerimento. Eu já fiz, tentei correr atrás, mas até agora não tive resposta concreta. Talvez agora, com o seu, a gente consegue alguma coisa”. Senhor Presidente: “parabenizar. Inclusive, a farmácia de Belo Horizonte só vai voltar a funcionar daqui a uma semana, que está mudando de lugar, Nossa Senhora de Fátima, igual o Claudinho falou, e vai estar mais longe”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal estudos para mudança do local do ponto de ônibus localizado à Rua Elógio Pimentel, próximo ao nº 185, Bairro Retiro, bem como a construção de um abrigo para passageiros. Senhor Presidente: “pois não, Cláudio”. Vereador Cláudio José de Deus: “isso é perto do Campo do Retiro, não sei se vocês passam por lá. O ônibus para justamente naquela parte estreita. Mês passado, uma senhora saiu da frente do ônibus, atravessou, vinha um carro, o carro a pegou naquele lugar, sendo que um pouco mais para frente, tem um espaço melhor que pode fazer um abrigo, onde não afeta ninguém nem o trânsito. Então, esse é um requerimento



importante não só pelo motivo do ônibus, mas também pela qualidade das pessoas que estão lá esperando”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me concede um aparte? Vereador, eu estou percebendo, esse já é o segundo requerimento hoje que fala sobre ponto de ônibus. Sem tirar o mérito do requerimento do senhor, que eu acho que é totalmente pertinente e necessário, eu quero chamar atenção que eu também já fiz um requerimento aqui, nessa Casa, pedindo a reformulação e a instalação de abrigos de ônibus, na verdade, não é só o ponto, é o abrigo. A gente tem uma dificuldade muito grande em Nova Lima com relação a essa questão dos abrigos de ônibus. As pessoas, às vezes, podem até rir do que eu vou falar, mas o abrigo de ônibus é também um espaço de socialização das pessoas, as pessoas sentam ali para esperar o ônibus e vão batendo papo, trocando ideia, vão falando da comunidade em que elas vivem. Então, eu penso que a prefeitura realmente tem que olhar com mais carinho. A gente sabe que a prefeitura vai fazendo o que é necessário, o que é possível fazer com o orçamento que tem, mas a gente sabe que Nova Lima tem um orçamento que está com uma certa gordura. Eu fico até meio preocupado quando a gente fala isso porque toda hora a gente fala uma coisa assim, fala: ‘Nova Lima tem muito dinheiro’. Se fosse fazer tudo que a gente quer aqui, realmente, a cidade ia virar uma maravilha, mas a gente sabe que não é possível fazer tudo. Então, o prefeito é um tomador de decisões e ele vai, muitas vezes, atender aquilo que é mais demandado pela comunidade. Eu falo sempre que o Plenário da Câmara é esse espaço para a gente ter esse debate, trazer esses anseios da população para a prefeitura, para a administração. Parabéns pelo seu requerimento. E fica aí o meu



pedido para a administração, não vou pedir para mexer no requerimento seu, lógico, de maneira nenhuma, mas o meu pedido para administração para olhar esses abrigos de pontos de ônibus em Nova Lima e, realmente, em muitos casos eles são extremamente precários. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Requerimento aprovado por nove votos.

5) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Poder Executivo que seja promovida a troca de todas as lâmpadas queimadas do trecho da BR 040, compreendido entre o Viaduto da Mutuca e o Condomínio Alphaville. Aprovado, nove votos.

6) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer que esta Casa envie moção de aplausos ao Grupo Escoteiro Expedicionário Assumpção – 13º GEXAS/MG – em face à comemoração dos cinquenta e cinco anos de sua fundação e efetiva atividade em nosso município. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “em discussão. Quero parabenizar o vereador Silvânio e citar, nós temos aqui na plateia hoje a Yasmim, minha ex-aluna, aluna que faz parte do escotismo de Nova Lima, que muito orgulha a gente pela passagem dela como aluna, como escotista. E, assim, saldo você pela iniciativa, ali tem pessoas comprometidas o tempo todo e que merecem muito essa moção de aplausos, que se o senhor permitir, eu gostaria de assiná-la”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou permitir que vossa excelência assine comigo, com muita alegria e satisfação, até porque, sendo da área de educação, eu não tenho dúvida nenhuma da contribuição do escotismo no Brasil para a educação do nosso país. E aí vereadora, fica aqui também, toda vez que eu falo alguma coisa, eu tenho que puxar a administração, o nosso pedido, que eu já fiz essa solicitação para que a administração possa olhar com mais carinho a



questão da Sede dos Escoteiros no Bairro dos Cristais. Aquele lugar está, infelizmente, jogado, a cerca está toda muito ruim, o Claudinho sabe disso, já fez requerimentos aqui em relação aquele espaço ali. E a gente imagina que, pela magnitude do projeto escotismo em Nova Lima, eles mereciam ter um apoio muito maior. Não estou dizendo que não tem, eu estou dizendo que a gente podia, através do setor público, apoiar um pouco mais o escotismo em Nova Lima porque, realmente, ele contribui para a educação, não só de Nova Lima, mas a formação de todos os brasileiros, porque não dizer até internacional, não é isso mesmo? Muito obrigado, vereadora, eu quero que a senhora assine isso com muita alegria para mim”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “gratidão”. Vereador José Doroteu Martiniano: “me dá um aparte, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido”. Vereador José Doroteu Martiniano: “eu gostaria de parabenizar vossa excelência pela moção de aplausos e também de pedir para assinar junto com vossa excelência, sendo eu um ex-escotista que permaneci no Grupo de Escoteiros de 71 a 79”. Vereador Silvânio Aguiar: “pois é”. Vereador José Doroteu Martiniano: “então, assim, eu faço honras a essa moção de aplausos do senhor e gostaria de assinar junto”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Silvânio?”. Vereadora Silvânio Aguiar: “vossa excelência pegou as raízes do escotismo em Nova Lima, pessoas maravilhosas. Assinatura, lógico e evidente, com muita alegria e honra, permitida e aparte concedido à vereadora Juliana Sales”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “só a título de informação, quando você diz com relação à infraestrutura da sede hoje dos Escoteiros. Eu já fiz uma reunião há algum tempo atrás com membros



do escotismo de Nova Lima, com o prefeito, com o secretário de esporte e lazer, eles já estão cientes de que eles precisam de fato de uma estrutura, até a questão da iluminação lá é precária, a questão da acessibilidade, enfim, eles precisam de fato. Então, hoje o Poder Executivo já está ciente dessa demanda, acho que outros vereadores também já encaminharam essa demanda para o Poder Executivo, agora, é continuar cobrando para fazer a coisa acontecer”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, eu falo que o fato de o Grupo de Escoteiros de Nova Lima estar naquele local tem sido até melhor, porque aquilo só não acabou de tudo porque tem aquele grupo, aquela instituição lá que cuida, que minimamente cuida daquilo ali, porque se não fosse isso, aquele espaço estava mais degradado ainda. E é um espaço muito bacana, é um espaço que a população poderia estar se utilizando dele. Vamos pedir ao prefeito para colocar no radar dele uma manutenção ali, um projeto mesmo que possa contemplar aquela região. Muito obrigado, vereadora”. Senhor Presidente: “só para deixar registrado, eu também já fui por uns dias Lobinho”. Vereadora Silvânio Aguiar Silva: “então, assina com a gente”. Senhor Presidente: “porque minha tia era escotista”. Vereadora Viviane Gomes Matos: “esse Presidente”. Senhor Presidente: “eu era pequeno, fui Lobinho”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, o senhor continua pequeno, tá? Não vem com graça, não”. Senhor Presidente: “eu sei disso. 1,70 bem medido”. Vereador Silvânio Aguiar: “é isso aí”. Requerimento aprovado por nove votos. 7) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer à Prefeitura de Nova Lima que envereda esforços orçamentários para a alocação prioritária de recursos para a criação de um Programa de Renda Mínima



Municipal no valor de R\$ 1000,00 (um mil reais) mensais. Em discussão, a vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Bom, nesse requerimento, eu trago dados sobre a questão da fome, da insegurança alimentar no Brasil que chega, inclusive, no nosso município. Como eu disse anteriormente, eu tenho reparado e visto pessoas em situação de extrema vulnerabilidade no nosso município, pessoas com dificuldade de acessar políticas públicas. E a política pública da renda mínima é uma política incrível, construído inclusive, não é, Thiaguinho? Pelo Eduardo Suplicy, que é o pai da renda mínima no Brasil, o idealizador do Programa Renda Mínima, ele inclusive escreveu diversos livros sobre essa temática. E é uma política pública que pode, sim, ser implementada e existem mecanismos, inclusive, se quiserem estudar, tem o plano de governo do Ciro Gomes, de outros candidatos também, o Eduardo Suplicy sempre fala disso também, tem de onde tirar para a construção dessa política pública, não precisa reinventar a roda. É uma política pública que vai dar o amparo básico para as pessoas terem café da manhã, almoço e jantar, conseguirem sair de casa alimentadas, em busca de oportunidades, conseguirem acessar os equipamentos públicos alimentados. Porque hoje a dificuldade do cidadão é ou paga o aluguel ou alimenta os filhos, ou paga a conta de água e de luz ou compra roupa para os filhos, são coisas que hoje o cidadão precisa optar, é o botijão de gás ou é a carne. Então, se você tem uma política de renda mínima estruturada, isso é garantir dignidade à população nova-limense que hoje vive em situação de vulnerabilidade social. Se não me engano, no CAD Único do nosso município são cerca de sete mil famílias cadastradas, seria talvez unificar todos os



programas que hoje já existem no desenvolvimento social e construir esse Renda Mínima. É um programa muito bacana, que vale a pena ter um olhar atento por parte do Executivo e avaliar a possibilidade da implementação, porque eu acho que vai ajudar muito na vida dos nova-limenses a viver mais feliz, viver em tranquilidade, Presidente”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, me permite um aparte? Senhores vereadores, eu tinha até pensado em me inscrever no Grande Expediente hoje para falar exatamente sobre essa questão da fome no Brasil. Eu penso que a Câmara Municipal tem que trazer esses assuntos para discussão, eu acho que aqui é o lugar que vai dar reflexo, as pessoas nos acompanham. Outro dia eu vi muito bem debatendo aqui a questão dos Correios pelo vereador Thiaguinho, achei bacana, uma questão nacional. Agora, a vereadora traz também, inclusive com dados que são importantes. Eu ouvia ‘A Voz do Brasil’ ontem e o ministro, me falha aqui agora de qual pasta era o ministro, mas ele comemorava a inclusão de mais sete milhões de pessoas nos programas de distribuição de renda do Brasil, e ele comemorava como se isso fosse uma vantagem muito grande. Isso me preocupa muito porque, na minha opinião, isso é uma forma de iludir as pessoas a viver com menos, a aceitar migalhas do governo federal. Eu penso que nós precisamos muito de ter ações que possam elevar a capacidade da pessoa de se emancipar. E quando a vereadora coloca essas questões, é importante, vereadora, e eu acho que é louvável o seu posicionamento, mas nós temos que trabalhar para que a fome seja erradicada igual foi, até pouco tempo agora, pelos governos anteriores, para que a fome não seja parte da vida, inclusive, de familiares da gente. A pessoa



desemprega e a senhora muito bem disse, ele tem que escolher, ou ele paga aluguel ou ele paga a luz. Daí, você já deixa a escola de lado, a educação lógico e evidente, o lazer, você já deixa uma série de questões que são importantes para cultura e para formação das próximas gerações, que vão ser as próximas gerações que vão crescendo com o pires na mão, esperando do governo um apoio. Então, nós temos aqui dentro da Casa duas vereadoras, não cumprimentei as duas no momento oportuno que o Thiaguinho fez, eu quero cumprimentar as duas pela coragem de ir para rua, de mostrar as dificuldades. E eu não vou falar aqui do governo A, B ou C, eu acho que a política do nosso país hoje está muito polarizada, mas eu quero acreditar que até pela minha fala aqui, as pessoas que pensam um pouco vão entender do que eu estou falando. Eu penso que a gente tem que fazer uma opção e uma opção que seja pelo crescimento, pelo desenvolvimento e pela emancipação dos nossos jovens. Então, vereadora, parabéns pelo seu requerimento, mas fica aqui a minha chamada para todos os vereadores, eu acho que nós temos que estar discutindo política na rua, nós temos que estar discutindo política dentro dessa Casa, essa Casa não pode ser, de forma alguma, o espaço onde a gente vem, vota e vai embora. Nós temos que estar aqui trazendo essas discussões, ainda que elas desagradem algumas pessoas, é o meu pensamento, respeito o pensamento dos outros e vou ouvir o pensamento dos outros, eu sei que aqui tem pessoas que votam diferente de mim, mas o debate não pode nunca se calar, essa Casa é o espaço, é a caixa de som que tem que ir para a comunidade com a nossa mensagem, porque fomos nós que as pessoas escolheram para estar sentados aqui e representá-las.



Parabéns, vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a vossa excelência me cedeu um aparte, então a palavra continua com vossa excelência”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é verdade, hoje eu que engoli o passarinho, não é, Silvânio? Hoje eu estou tagarela”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu sou mesmo”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “não, eu que estou hoje também. Assim, eu gosto muito de me encontrar com pessoas que pensam diferente de mim porque eu acho que é nesse momento que a gente cresce enquanto cidadão, enquanto políticos, porque se a gente se tomar, só ficar perto de pessoas que pensam igual à gente, a gente não evolui e a gente não repara nos nossos próprios erros, a gente não se conserta, a gente não se policia, enfim, a gente não evoluiu enquanto ser humano, enquanto seres espirituais. Mas essa questão também do mundo polarizado que a gente vive, sobretudo na política nacional, o que eu tenho dito para as pessoas é para a gente focar naquilo que nos conecta ao invés daquilo que nos distancia, naquilo que nos repele, porque, assim, novamente, o discurso de ódio está muito grande, as brigas e as violências no campo político estão enormes. Eu acho que vamos ver a eleição mais violenta, sobretudo para os grupos minorizados, mulheres, negros, LGBTQIA+, enfim, nós vamos ver uma disputa muito, muito pesada. Então, que tal a gente focar naquilo que nos conecta? Porque eu sempre digo: os problemas sociais não são de esquerda ou de direita, o buraco na rua do cidadão não é de esquerda ou de direita, o esgoto a céu aberto não é de esquerda ou de direita. Então, vamos focar naquilo que nos conecta porque a gente ganha muito mais e sobretudo ganha tempo, eu acho que no momento



que o país vive, a gente não pode perder mais tempo. Então é isso, parabéns pelo seu posicionamento”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “vereadora, me dá um aparte?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “claro”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “obrigado. Senhor Presidente, demais vereadores, público, eu até arrepio quando eu vejo a vereadora falando de renda mínima em nosso município, um defensor igual eu sou. Vereador Silvano, se a gente observar que sete mil pessoas dentro do nosso município de grande riqueza, estão vivendo com menos de 300 reais, então é inadmissível a gente ver aos olhos, tão próximos, tão longe, que a população está passando dificuldade num país que produz tanto alimento, num país que produz tanto minério, num país que produz tanto petróleo e ter pessoas que estão lutando para sobreviver. Acho que nós temos um país para todo mundo viver e viver bem. Eu acredito muito que a renda mínima vai proporcionar melhorias na vida das pessoas que a gente vai ver só no futuro. Talvez, na hora, as políticas boas não são para quem está usando da maneira incorreta, é para quem está usando da maneira correta, é para quem vai usar o Renda Mínima para sobreviver, para comprar o gás, o arroz, o feijão. Hoje uma cesta básica está custando cento e cinquenta reais, o mínimo, e em famílias no nosso município que a cesta básica vai durar uma semana, três, quatro dias, eu acho que todos os vereadores sabem disso, e o leite oitenta reais. Então, você pensa em uma família que tem três filhos, que está gastando três caixas de leite por semana, ela não vai conseguir sobreviver. E se o nosso município tem capacidade de prover e promover uma política pública de uma renda mínima, eu acredito muito que a gente pode



alavancar o nosso município para assim chegar um dia não ter a necessidade tão grande de sete mil famílias, talvez reduzir para três mil. Esse é o objetivo do Renda Mínima, esse é objetivo da renda básica, que é o básico para o cidadão sobreviver. Então, vereadora, eu estou te parabenizando. E se essa Casa puder puxar uma frente popular em defesa da renda mínima, pode ter certeza que eu vou caminhar junto porque é uma política que se faz, não pensando no hoje, mas no futuro próximo. Obrigado”.

Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “há algum outro requerimento?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente, finalizei por hoje”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só colocou um requerimento meu, eu fiz aqui o pedido da moção de aplausos para os festeiros de Nossa Senhora do Pilar e a moção de pesar, são dois extremos aqui, senhor Alexandre Honório de Neiva. Eu gostaria muito, apesar de já ter feito um, mas eu vi que outros vereadores fizeram mais de um requerimento, gostaria muito que o senhor me permitisse”. Senhor Presidente: “fica à vontade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu posso passar e a senhora lê? E a moção de aplausos, eu acho que a gente pode fazer pela Casa, não tem necessidade inclusive que a gente faça a leitura”. A Senhora Secretária proferiu leitura do requerimento de autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, solicitando à Casa envie moção de pesar à família do Sr. Alexandre Honório da Neiva. Aprovado, nove votos.

Senhor Presidente: “o de Nossa Senhora do Pilar vai ser pela Casa. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos”._____